

## Lições de um pioneiro

Fundado há cinquenta anos, o Research Triangle Park (Parque do Triângulo de Pesquisa, em livre tradução) surgiu como iniciativa para reverter a situação econômica do estado da Carolina do Norte e se consolidou como modelo nos Estados Unidos. Inserido em uma região situada entre três grandes universidades de pesquisa – Duke University, em Durham; Universidade Estadual da Carolina do Norte, em Raleigh, e Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill –, o Research Triangle Park (RTP) angariou o apoio dessas instituições e uma força de trabalho altamente qualificada. No parque, as companhias podem tanto comprar terrenos para campi individuais ou alugar espaço em um dos prédios com vários inquilinos. Além disso, desfrutam de benefícios como facilidade de acesso, infraestrutura adequada e preservação ambiental, resultado de um clima político bastante favorável ao conceito do parque.

Hoje, o RTP é reconhecido como a “Capital de P&D” da Carolina do Norte, abrigando mais de 170 empresas de base tecnológica, que empregam 42 mil trabalhadores especializados. À frente desse grandioso projeto está Rick Weddle, presidente e CEO do Research Triangle Park. Antes de



DIVULGAÇÃO

assumir o cargo em 2004, Weddle liderou organizações de desenvolvimento econômico em outros cinco estados norte-americanos. Em entrevista a Locus, ele explica a dinâmica do parque e as peculiaridades desse modelo.

**Locus:** *O RTP foi fundado a partir da necessidade de reverter o cenário negativo da economia local, que tinha indústrias de pouco valor agregado e uma das rendas per capita mais baixas dos Estados Unidos. Quais foram as principais estratégias para reverter esse cenário?*

**Weddle:** Além desses problemas, o estado enfrentava uma evasão de cérebros muito séria, pois muitos graduados estavam saindo para procurar empregos melhores, e aqueles que frequentavam universidades fora daqui não retornavam. A propos-

ta do RTP foi fornecer uma iniciativa de desenvolvimento econômico focada em atrair companhias que fizessem pesquisa de âmbito mundial e desenvolvimento em áreas de crescimento científico. Os fundadores do parque ofereceram às companhias prospectadas os recursos subutilizados das três universidades líderes do Triângulo. Os recursos do Research Triangle Institute, estudantes qualificados e talentosos, oportunidades para pesquisa interativa e o *pool* de trabalho e talento de outras instituições educacionais no estado foram as cartas na manga do RTP.

**Locus:** *O número de empresas chamadas da “nova linha”, que inclui os setores químico, de eletrônicos e de comunicação, passou de 15% dos negócios, na época da fundação do parque, para 51% em 2005. A que fatores pode ser atribuído esse crescimento?*

**Weddle:** Os primeiros cinco anos de existência do parque foram relativamente lentos. Apesar da Chemstrand, uma companhia da Corporação Monsanto, e da America Viscose (primeira empresa têxtil a trabalhar com fibras artificiais) anunciarem sua decisão de vir para o parque ainda em 1960, até 1965 o RTP não tinha decolado. Naquele ano, foram instalados aqui o novo Centro Nacional de Ciências de Saúde do Meio Ambiente e a IBM. Com a presença substancial do governo e do setor privado, o parque ganhou credibilidade como lugar para pesquisa e desenvolvimento. Nos 40 anos seguintes, o crescimento aumentou, dada a inovação de infraestrutura e o *pool* de trabalho qualificado, que evoluíram para dar suporte a entidades do parque e também como resultado do sucesso da região. Refletindo o boom das Tecnologias de Informação e Comunicação no fim dos anos 1990, o RTP alcançou o pico de nível de empregos em 2001: 45 mil profissionais.

**Locus:** *Qual foi o papel do poder público no desenvolvimento do parque? O governo incentivou a iniciativa ao longo do tempo ou o parque ficou suscetível a alterações no cenário político?*

**Weddle:** Com o engajamento de alguns líderes do setor privado e com a ajuda e suporte do chanceler da Carolina do Norte Carey Bostina, o governador Luther Hodges autorizou um relatório conceitual com a ideia de estabelecimento de um parque de pesquisa para diversificar a base econômica do estado. No fim de 1956, o Conselho de Desenvolvimento do Research Triangle estava formado e os grupos decidiram que a ideia deveria ser empreendida preferencialmente como um esforço privado com o engajamento das três universidades líderes do que como um esforço patrocinado pelo governo. Apesar de o governo ter sido essencial ao fornecer o apoio e a liderança para criar o parque, o RTP tem caráter completamente privado, uma entidade auto-financiadora. O estado e os governos locais fornecem apoio em termos de infraestrutura e clima político. Entretanto, recursos públicos não são repassados para o parque.

**Locus:** *Como se dá a articulação do parque com o poder público atualmente?*

**Weddle:** O RTP mantém uma forte relação de trabalho com o governo estadual da Carolina do Norte em várias linhas. O quadro de diretores do RTP representa uma reunião em âmbito estadual de líderes públicos, privados e universitários. A liderança do RTP encontra-se regularmente com representantes de governo e de organizações para discutir assuntos de política pública, finanças estaduais, fundos de pesquisa e apoio ao desenvolvimento econômico baseado em tecnologia. Mas, o RTP continua separado, uma entidade privada.

**Locus:** *Há agências governamentais instaladas no parque. Como elas se associam e participam? Como aproveitam a estrutura do RTP?*

**Weddle:** As agências governamentais localizadas no RTP incluem a Agência de Saúde de Meio Ambiente dos Estados Unidos (Usepa) e o Instituto Nacional para Ciências de Saúde de Meio Ambiente (Niehs). Elas operam como grandes inquilinas do RTP, localizadas em grandes campi, empregando um total de 2,5 mil trabalhadores em período integral. As organizações governamentais do RTP são muito ativas na Associação de Proprietários e Inquilinos (O&T) e em outros programas do parque. Ao fornecer programas e oportunidades para as comunidades de interesse se engajarem umas às outras, o modelo do RTP permite que essas agências colaborem e estabeleçam parcerias com empresas próximas, conduzindo pesquisas complementares.

**Locus:** *O RTP nasceu há 50 anos, em um cenário completamente distinto do atual nos âmbitos econômico, social e político. Como o parque acompanhou essas transformações e manteve o foco?*

**Weddle:** Apesar do sucesso do RTP até então, suas lideranças reconhecem que o parque não pode se sentar em láureas. Como o mundo muda e as companhias incluídas no parque evoluem para reagir a essas mudanças, o RTP igualmente continua a se adaptar. As companhias e os indivíduos demandam diferentes benefícios no local de trabalho e ao redor dele. O RTP também olha para um novo modelo de negócios que permitirá se direcionar a essas necessidades e criar uma entidade autossustentável e autoproprietária para continuar a gerar o retorno necessário para manter o parque. Como um dos primeiros atores na área de parque de pesquisa, o RTP consolidou um modelo. Entretanto, conforme a indústria

mudou, modelos modernos foram desenvolvidos para melhor direcionar novas necessidades específicas.

**Locus:** *De que maneira a instalação de grandes empresas, como Cisco e IBM, favoreceu o crescimento de pequenos empreendimentos?*

**Weddle:** Grandes companhias continuam a alavancar o maioria de empregos do parque. A estratégia de recrutamento inicial para o parque foi atrair companhias maiores, já estabelecidas, que construíssem uma cultura na qual as pequenas, indústrias start-up, pudessem prosperar. Uma análise dos padrões de crescimento na região desde 1985 sugere que mais de 1,5 mil companhias surgiram daquelas do parque, além de universidades e outras entidades regionais. Além disso, a existência dessas grandes companhias fornece expertise e negócios para pequenas empresas na região. O perfil das companhias no parque está passando por uma transição em direção a pequenas companhias com poucos empregados. A tendência é ainda mais refletida na grande proximidade entre as empresas do parque e os laboratórios das universidades.

**Locus:** *Hoje o parque atua em diferentes setores. Como é a sinergia entre as empresas?*

**Weddle:** As companhias do RTP operam em diversos setores relacionados à tecnologia, mas dividem interesses comuns através da Research Triangle Park Owners & Tenants Association (O&T) – Associação de Proprietários e Inquilinos do Research Triangle Park. A O&T discute temas que são de preocupação dos proprietários e inquilinos do parque, também serve como voz de consenso da comunidade e mantém os benefícios como trilhas para jogging, campos de jogo e serviços de embelezamento do espaço. O foco do grupo para 2007-2009 tem sido usar a O&T como

catalisadora para construir comunidades e alimentar a colaboração entre as companhias do parque. Nos anos recentes, a associação tem também se unido para promover e apoiar assuntos de políticas públicas, sobre os quais todos concordam ser necessário um endosso com consenso por parte do RTP.

**Locus:** *Fundações e entidades em contínua cooperação e conexões com diversos setores colaboram para a longa vida do RTP?*



*Qual o papel de cada uma delas?*

**Weddle:** As fundações e entidades da região são parceiras do RTP no trabalho de melhorar o ambiente de negócios do Triângulo. Dependendo da iniciativa, as entidades trabalham juntas com cada uma contribuindo na sua área de expertise. Por exemplo, o RTP usa sua habilidade para identificar consenso entre sua massa crítica de trabalhadores de tecnologia para fornecer suporte às políticas públicas apropriadas. Há nove organizações desse tipo, incluindo desde aquelas preocupadas com o crescimento econômico e competitivo da região, bem como iniciativas para promover a cultura empreendedora, capacidade de pesquisa das companhias, debates sobre temas emergentes e importantes para o estado da Carolina do Norte.

**Locus:** *O RTP foi constituído tendo três universidades como âncoras. Como se dá a relação com essas instituições atualmente?*

**Weddle:** O RTP tornou-se um modelo de cooperação universitária em torno de um fim comum. E continua a ter forte relação de trabalho com as três universidades de pesquisa regional, além de outras oito faculdades e universidades regionais e um sistema de faculdades da comunidade estadual bem respeitado. Os conselheiros e presidentes das três universidades - âncora têm assento no Conselho de Diretores da Ca-

rolina do Norte da Fundação do Triângulo de Pesquisa. Além disso, os campi de pesquisa na Universidade da Carolina do Norte e Universidade da Carolina do Norte, em Chapell Hill, são membros do Network de parques de Pesquisa da Carolina do Norte, do qual o RTP é membro e facilitador. Através dele, o RTP continua a se engajar com outras universidades da Carolina do Norte com a missão de aumentar o desenvolvimento econômico baseado em tecnologia através dessas relações.

 **O RTP permanece globalmente competitivo através da tecnologia, criando novas oportunidades de emprego e alavancando o crescimento econômico em toda a região** 

**Locus:** *Quais as perspectivas para o desenvolvimento do RTP? São possíveis novos nichos de atuação e inovação?*

**Weddle:** A atividade dos integrantes do RTP é promissora no atual clima econômico. Apesar de demissões anunciadas em algumas empresas do parque, o fluxo de clientes nos setores farmacêutico, biotecnologia e tecnologia de informação e data center é forte, demonstrando o valor da proposta e a resiliência econômica do parque na economia problemática de hoje. Refletindo isso, a região de Raleigh-Cary recentemente foi ranqueada como a área metropolitana de maior crescimento nos Estados Unidos pelo US Census Bureau. Além disso, Raleigh está ranqueada entre as cinco melhores cidades para negócios e atividades profissionais nos dois últimos anos pela revista Forbes. Esses fatores atuam como evidência encorajadora de que o RTP permanece globalmente competitivo através da tecnologia, criando novas oportunidades de emprego e alavancando o crescimento econômico em toda a região. ■